

Área: Ciências da Saúde

PERFIL DE DOR EM TRABALHADORES DE AÇOUGUE DE PORTO VELHO

NASCIMENTO, Vanda¹

SENA, Thaina Santos²

COSTA, Cíntia Campos³

OLIVEIRA, Laurise Sousa⁴

^{1,2} Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

^{3,4} Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As tarefas em açougues são repetitivas e requerem que os trabalhadores executem este excesso de movimentos por longos períodos de tempo na jornada de trabalho, conduzindo a um maior número de desordens crônicas.. Conhecer os aspectos que determinam o aparecimento da doença relacionada ao trabalho é fundamental para os profissionais de saúde, pois somente a partir dessa compreensão será possível estabelecer medidas de prevenção e entender por que um profissional pode sentir dor e não apresentar lesões aparentes.

OBJETIVO: Identificar dores e possíveis lesões em trabalhadores do setor de corte em açougues. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativa e descritiva e foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o número 5.626.166 em 05/09/2022. Foram selecionados 50 voluntários que atuam em açougues da cidade de Porto Velho- RO e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram avaliados utilizando a Escala de atividade de vida diária, que avalia o espectro total de sintomas e limitações funcionais que podem ocorrer devido a disfunções do membro superior. Os participantes também foram avaliados utilizando um goniômetro para determinar se há restrições na amplitude de movimento nas articulações do membro superior. E para identificar pontos de dor, foi aplicado o Mapa de Dor, onde o participante deveria relatar quais regiões eram acometidas com dor intensa. Todos os dados coletados foram organizados em tabelas e realizados cálculos da bioestatística descritiva

utilizando o Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 50 voluntários do sexo masculino com média geral de idade de 32 anos. De acordo com os resultados da pesquisa foi possível identificar uma pequena quantidade de trabalhadores com diminuição ADM (n=11) e apresentando dores na região do ombro (n=6), sendo (n=4 no ombro direito e n=2 no ombro esquerdo). Outras regiões que também foram acometidas com dores incluem, região lombar (n=4) e punho (n=3). Apesar da limitação de ADM e focos de dor em alguns participantes, todos os voluntários foram considerados independentes e capazes de realizar seus cuidados pessoais e suas atividades instrumentais de vida diária sem intervenção de terceiros. De acordo com essa pesquisa foi detectado que a região do corpo que é mais suscetível à lesões é o ombro direito totalizando 15 voluntários, contudo não foram encontradas limitações nas atividades de vida diária e poucas queixas de dor. Acredita-se que seja devido à baixa média de idade e rotina de trabalho com pausas para descanso. **CONCLUSÃO:** A partir desse estudo foi possível verificar que o excesso de movimentos repetitivos em pouco espaço de tempo na profissão do açougueiro, pode causar dores e incapacidades que podem causar as doenças osteomusculares, mas que não são notadas em pouco tempo de atuação da profissão. Esses problemas também podem influenciar na rotina e vida pessoal devido à grande pressão exercida pela longa escala de produtividade podendo gerar problemas psicológicos que afetam a vida pessoal e profissional. Sendo assim, é de fundamental importância o monitoramento a longo prazo desses trabalhadores.

Palavra Chave: Trabalho, Lesões, Dor, Açougue

Email: thayssena97@gmail.com, wandariobranco@gmail.com,
cintia.costa@saolucas.edu.br.